

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA FRANCISCO ASSIS DO NASCIMENTO A EEMTI, NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM.		
Autor:	99574 - DEPUTADO BRUNO PEDROSA		
Usuário assinator:	99574 - DEPUTADO BRUNO PEDROSA		
Data da criação:	16/09/2025 12:13:57	Data da assinatura:	16/09/2025 12:14:04



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO BRUNO PEDROSA

AUTOR: DEPUTADO BRUNO PEDROSA

PROJETO DE LEI
16/09/2025

DENOMINA FRANCISCO ASSIS DO NASCIMENTO A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Francisco de Assis do Nascimento a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral, a ser construída pelo governo do estado do Ceará no município de Quixeramobim.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário, principalmente a Lei Nº 19.417/2025.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Francisco de Assis do Nascimento, natural de Quixeramobim, no Ceará, nasceu em 1º de julho de 1935. Em 1968, casou-se com Maria Carolina Paulino, com quem teve oito filhos: *João Paulino, Luís Carlos Paulino, José Wilson Paulino, Tereza Cristina Paulino, Carlos Alberto Paulino, Patrícia Paulino, Thiago Paulino do Nascimento e Bruno Paulino do Nascimento*.

Crescendo em uma família de origem humilde, Francisco de Assis do Nascimento compreendeu, ainda muito jovem, que a educação formal, a leitura e o conhecimento, aliados à coragem e à disposição para o trabalho, são as ferramentas mais importantes e eficazes para transformar as condições socioeconômicas de pessoas que, assim como ele, vêm de famílias desprovidas de recursos financeiros.

No final da década de 1950, após uma extenuante jornada de aproximadamente trinta dias de trabalho braçal, juntou todo o dinheiro das diárias e procurou uma professora leiga, repassando a ela os vencimentos referentes a um mês de serviço na roça e pedindo que o ensinasse a “ler, escrever e fazer contas”. Essa marcante experiência de aprender o básico, suficiente para não ser considerado analfabeto, além de mudar sua percepção sobre letras e números, ocorreu em um período de 15 dias — ou, como ele costumava dizer, “quinze pedaços de noite”, estudando à luz de uma lamparina. Esse aprendizado fortaleceu ainda mais a convicção do Senhor Assis sobre a importância do estudo.

O início da vida matrimonial, na transição dos anos sessenta para os setenta, foi repleto de felicidade com o nascimento dos filhos, mas também trouxe enormes desafios. O primogênito, João Paulino, nasceu em 1968, saudável e cheio de vida, mas contraiu poliomielite, tornando-se gravemente enfermo. Luís Carlos veio ao mundo em 1969, seguido por José Wilson, Tereza Cristina, Carlos Alberto, Patrícia, Thiago e Bruno, o caçula, que nasceu em 1990.

Os oito filhos do “Seu Assis” e da “Dona Carola” cresceram ouvindo, em inúmeras ocasiões, a recomendação dele: “Vão estudar! O caminho é pelo estudo! Eu providencio o básico, mas se interessarem e vão estudar!” Homem de opinião e de palavra, ele se desdobrou no trabalho para sustentar a família, mas nunca levou nenhum dos filhos para ajudá-lo na roça. Dona Carola sempre foi a base, o alicerce e o porto seguro da família. Seu Assis, por sua vez, era o provedor, a personificação da coragem e um motivador pelo exemplo. Em uma época em que o padrão era que os filhos de agricultores acompanhassem os pais no trabalho, ajudando no roçado e, quando possível, frequentando a escola de forma intermitente, essa determinação pela educação se destacava.

Os “quinze pedaços de noite” dedicados aos estudos em tempos passados foram de grande valia para o Senhor Assis. Ele exibia com orgulho a cédula de identidade, na qual se destaca sua belíssima assinatura. O conhecimento adquirido nessa breve jornada na escola improvisada da professorinha do sertão possibilitou que trabalhasse como balconista em estabelecimentos comerciais, atuasse como gerente de fazenda e até se aventurasse como empreendedor em pequenas mercearias. Paralelamente, continuou a plantar enquanto a saúde lhe permitiu, pois tinha vocação para a agricultura. Nunca deixou de incentivar os filhos a estudar, reiterando com frequência que, especialmente para aqueles que nascem pobres, “o caminho é pelo estudo”.

Ao falecer em 29 de janeiro de 2022, o Senhor Francisco de Assis do Nascimento já havia testemunhado seu legado à educação se materializar nas conquistas de seus filhos. João Paulino superou obstáculos que pareciam intransponíveis e formou-se em Ciências Contábeis, tornando-se uma referência em matemática ainda na adolescência. É considerado uma pessoa de inteligência incomum e um grande cientista político. Luís Carlos é capitão da reserva da PMCE, cursou bacharelado em Direito e graduou-se em Pedagogia, especializando-se em ambas as áreas. Atualmente, é professor de cursos técnicos, graduações e especializações. Thiago, assim como João Paulino, optou pela formação em contabilidade e pelos concursos públicos. O mais novo, Bruno Paulino, é professor concursado do estado e, além disso, um profícuo e reconhecido literato. José Wilson é ex-vereador e ex-secretário de esportes de Quixeramobim, enquanto Carlos Alberto é servidor concursado. As duas filhas são exemplos de bondade e dedicação à família.

Juntos, todos os descendentes do Seu Assis buscam concretizar o que ele sempre defendeu com tanta veemência: a coragem de defender suas convicções e o amor pelo conhecimento e pela educação. Com incontáveis aprovações em seleções e concursos públicos e mais de vinte livros publicados pelos filhos, a honradez e a simplicidade que eram suas marcas registradas permanecem vivas em cada um dos filhos, nos netos e, atualmente, na bisneta Sofia, que já demonstra seu amor pelo aprendizado!

A handwritten signature in blue ink, reading "Bruno Augusto Pedrosa". The signature is written in a cursive style with a large initial 'B'.

DEPUTADO BRUNO PEDROSA

DEPUTADO (A)